

## FENOMENOLOGIA E PESQUISA EM CIÊNCIAS - FENPEC

### PARTICIPANTES

➤ **Coordenadores:**

- Rui de Souza Josgrilberg - [rui.josgrilberg@metodista.br](mailto:rui.josgrilberg@metodista.br)
- Dagmar Silva Pinto de Castro - [dagmar.castro@metodista.br](mailto:dagmar.castro@metodista.br)
- Candido Jeronimo Flauzino – [candidoj.f@bol.com.br](mailto:candidoj.f@bol.com.br)

➤ **Membros:**

- Blanches di Paula
- Cínthia Silva Souza
- Danilo Di Manno de Almeida
- Débora Candido de Azevedo
- Etienne Alfred Higuét
- Fabiana W. Jacopucci
- Fábio Botelho Josgrilberg
- Fabíola Pozuto Josgrilberg
- Felipe F. Ribeiro Maia
- Flávia Maciel Bellato Araújo
- Leonildo Silveira Campos
- Ludmila Dantas Feitosa
- Marcelo Ferreira Schiavo
- Mary Guaradri Vetorazzi
- Siegfried Jorge Wehr
- Suze Piza
- Tereza Izabel Negrão
- Thiago de Paula Cruz
- Tommy Akira Goto

### INSTITUIÇÃO CERTIFICADORA

- Universidade Metodista de São Paulo – UMESP
- **Órgão:** Faculdade de Filosofia e Ciências da Religião
- **Unidade:** Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião

### ENDEREÇO ELETRÔNICO

- <http://www.metodista.br/fenpec>

### CONTATO ELETRÔNICO

- [candidoj.f@bol.com.br](mailto:candidoj.f@bol.com.br)

### ANO DE FUNDAÇÃO

- 1994

### HISTÓRICO DO GRUPO DE PESQUISA

O Projeto foi iniciado em 1994 sem apoio institucional; no ano de 1998, ele passou a ter apoio institucional, o qual foi prorrogado de julho de 2001 até dezembro de 2004, com aprovação em reunião de colegiado.

Não há atribuição de carga horária docente aos participantes. Atualmente, ele está alocado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião – UMESP.

Os membros do grupo já participaram de viagens ao exterior (Argentina, Cracóvia, México e Polônia), nas quais, os membros estabeleceram contatos e possíveis convênios acadêmicos com especialistas da Fenomenologia.

O FENPEC promove a realização de cursos na graduação e pós-graduação. São os próprios membros que ministram tais cursos, orientados pela Coordenação Geral (submetendo os seus projetos de curso à discussão e aprovação do grupo). A natureza desses cursos é de fundamentação e divulgação do Método Fenomenológico.

Os membros também preparam cursos de acordo com interesse e disponibilidade das faculdades integrantes da Universidade (educação, filosofia, psicologia, teologia e outras áreas afins); e organizam semestralmente um Seminário de Fenomenologia com os alunos da graduação e pós-graduação.

O grupo tem em vista a responsabilidade de preparar atividades, eventos e congressos anuais, com o intuito de divulgar as pesquisas do grupo já concluídas e as em andamento.

Os docentes estão envolvidos na orientação de teses, dissertações e TCCs. Os doutorandos, mestrandos e graduandos participam dos Seminários de Pesquisa e dos Encontros FENPEC/SOBRAPHE, binários.

O FENPEC assessora o uso do Método Fenomenológico em vários Programas de Pós-graduação na UMESP, USP, UFG, dentre outras universidades.

Ele participou da organização do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º *Encontro de Fenomenologia e Análise do Existir* (1998, 2000, 2002, 2004 e 2006), realizados na UMESP, com a participação de pesquisadores de outras Universidades do Brasil e do exterior.

O 5o. *Encontro* realizou-se em junho de 2006, concomitantemente com o *III Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos*. Os primeiros encontros contaram com a organização, em conjunto, do Instituto de Filosofia da Universidade de Cracóvia (Polônia), de um Encontro Internacional de Fenomenologia e Antropologia (1999); e em Cracóvia, com a participação dos melhores representantes da Fenomenologia Polonesa (discípulos de Roman Ingarden), juntamente com filósofos e psicólogos brasileiros, resultando em publicação bilingue a posteriori.

O FENPEC também oferece Cursos de Extensão (Introdução ao Método Fenomenológico e o seu uso nas Ciências Humanas); e Seminários Avançados (O Lebenswelt no pensamento contemporâneo).

#### **Requisito para o ingresso no FENPEC:**

- ✓ Apresentar interesse pelo método fenomenológico e pelo desenvolvimento de pesquisa.

#### **Atividades:**

- ✓ Identificar o tema a ser pesquisado, utilizando-se do método fenomenológico, ou seja, partindo do seu "vivido" e;
- ✓ Produzir pesquisa.

#### **Realização das reuniões:**

- ✓ Semanais, com horário fixo e com duração de duas horas e trinta minutos, para estudo e desenvolvimento dos projetos de pesquisa individuais nas áreas de Filosofia, Psicologia e Teologia.

**PROGRAMA DE PESQUISA**

- Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião

**LINHAS DE PESQUISA**

- Fenomenologia e Ciência e;
- Teologia e Cultura

**OBJETIVOS DO GRUPO DE PESQUISA**

➤ **Gerais:**

- Desenvolver pesquisas e grupos de estudos visando aprofundar e articular o método fenomenológico com a pesquisa nas ciências e na cultura;
- Encontrar bases para um melhor entendimento do problema metodológico, caminhando em dois sentidos: o sentido da fundamentação epistemológica (método fenomenológico); e da interlocução do método fenomenológico com as demais ciências e;
- Saber em que medida o método fenomenológico pode fundamentar a pesquisa das várias ciências na produção de sentido e com resultados qualitativamente diferenciados por essa fundamentação.

➤ **Específicos:**

- Articular os objetivos acadêmicos diretos no conhecimento dos textos filosóficos de Husserl com aqueles mais práticos da pesquisa: exame direto das obras do fundador da fenomenologia contemporânea;
- Promover cursos, eventos e encontros; publicar textos e relatórios de pesquisa;
- Estabelecer diálogos com a filosofia e as ciências da religião, os quais podem e devem se apropriar do método fenomenológico para a fundamentação de seu trabalho teórico-prático;
- Aprofundar a discussão do emprego do método e seus fundamentos;
- Investigar e fornecer bases e elementos específicos da teoria fenomenológica para as ciências;
- Promover um trabalho de pesquisa interdisciplinar, segundo a delimitação de temas;
- Articular o diálogo da fenomenologia com a cultura e a religião;
- Desenvolver os referenciais do método Fenomenológico, propondo uma proposta de ensino para o mesmo;
- Refletir sobre a articulação coerente do método fenomenológico com outros métodos (incluídos os mais factuais e positivos), mantendo a sua identidade própria de método;
- Fazer o exame da fundamentação e da proficuidade do método fenomenológico para o trabalho interdisciplinar (haja visto o constante enfoque metodológico da fenomenologia nas ciências humanas em geral, tais como: fenomenologia e estruturalismo, materialismo dialético, existencialismo, psicologia da Gestalt e hermenêutica);
- Evidenciar a capacidade adquirida deste método em colocar o problema da unidade de pesquisa interdisciplinar em torno de uma questão particular e;
- Refletir sobre a possibilidade de alcançar, através da fenomenologia, uma unidade maior às pesquisas feitas nos vários campos das ciências humanas.

**PROJETOS DE ESTUDOS E PESQUISA**

**ÚLTIMOS PROJETOS DESENVOLVIDOS**

**I – TÍTULO:** “*A Fenomenologia como Método para as Ciências*”

**COORDENAÇÃO DO PROJETO:** Prof. Dr. Rui de Souza Josgrilberg; e Profª Dra. Dagmar Silva Pinto de Castro – UMESP.

**PROFESSORES PARTICIPANTES:** Dr. Antonio Gouvêa de Mendonça, Ms. Dalva Loreatto dos Santos, Dr. Danilo Di Manno, Ms. Danuta D. Pokladek, Dr. Etienne Alfred Highet, Dr. Fábio Botelho Josgrilberg, Ms. Fátima Pighinelli Azar, Dr. Leonildo Silveira de Campos, Dra. Sonia Vendramin e Dr. Tommy Akira Goto.

**ALUNOS PARTICIPANTES (Graduação e Pós-Graduação):**

**Psicologia – Graduação:** Alexandre Pedrassoli, Ariane de Moraes, Denílson Grecchi, Fernanda de Almeida Santana, Janine Gonçalves Esteves, José Luis de Assis Silva, Ludmila Dantas Feitosa e Thiago de Paula Cruz.

**Ciências da Religião – Graduação:** Rogério Souza Pires.

**Filosofia – Graduação:** Antonia Zenilda de A. Nogueira.

**Psicologia – Pós-Graduados:** Candido J. Flauzino e Marilza H. da Silva.

**PERÍODO:** Julho/1998 à Dezembro/2003.

**OBJETIVO:** Articular os objetivos acadêmicos diretos no conhecimento dos textos filosóficos de Husserl com aqueles mais práticos da pesquisa (Produção Fenomenológica Interdisciplinar).

**METODOLOGIA:** O projeto está dividido fundamentalmente em três etapas:

1. *Estudos de Fenomenologia:* estudos dos elementos e bases específicas da teoria fenomenológica. Elementos centrais do método fenomenológico para a análise e desenvolvimento das ciências.  
*Atividades:* estudos de Fenomenologia - Fundamentação do Método; das obras de Husserl; de outros fenomenólogos ligados direta e indiretamente a Husserl; realização de seminários e a presença de especialistas convidados para palestras e debates.
2. *Desenvolvimento da Metodologia Fenomenológica nas Ciências:* trata-se de uma articulação do método com as ciências e da definição de temas por área (inclui a apresentação das pesquisas já concluídas e as em andamento). E promover um contato mais direto do método com as várias disciplinas: examinar o método no interior dessas disciplinas; a prática do método fenomenológico nas ciências e o exame da doutrina fenomenológica aplicada às diversas ciências.  
*Atividades:* desenvolvimento e articulação da metodologia fenomenológica nas ciências visando criar e definir pontes.

## I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

3. *Pesquisa e Cursos*: esta etapa caracteriza-se pela aplicação e aproveitamento direto de todos os pesquisadores (como se verá na explicação das atividades desenvolvidas). Atinge-se dois níveis: graduação e pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*).

*Atividades*: **Pesquisas** – viagens ao exterior (Argentina, Cracóvia – México e Polônia), estabelecendo contatos e possíveis convênios acadêmicos com especialistas da fenomenologia; **Cursos** (Os próprios membros do projeto ministram esses cursos). A natureza desses cursos é de fundamentação e divulgação do método fenomenológico; e **Seminários** (Organizar semestralmente um seminário de fenomenologia com alunos da graduação e pós-graduação).

**II – TÍTULO:** “*Busca do Sentido do Ser e do Fazer em Psicologia: O que Dizem os Bacharéis da UMESSP?*”

**COORDENAÇÃO DO PROJETO:** Dra. Dagmar Silva Pinto de Castro

**PARTICIPANTES:** Candido J. Flauzino, Denilson Grecchi, Fabiana W. Jacopucci, Ludmila D. Feitosa e Thiago de Paula Cruz.

**PERÍODO:** Janeiro/2004 à Julho/2007.

**OBJETIVO:** compreender o sentido do ser e do fazer em psicologia para os bacharéis do curso de Psicologia da UMESSP.

**METODOLOGIA:** Participaram desta pesquisa seis bacharéis em psicologia pela UMESSP – SP. As entrevistas foram realizadas na referida universidade, no ano de 2004. Como instrumento de pesquisa, foi utilizado o modelo de entrevista semi-diretiva, na qual o entrevistador expôs verbalmente a pergunta norteadora ao entrevistado e tal pergunta permitiu que os participantes se expressassem livremente, nesta pesquisa, acerca do sentido do ser e do fazer psicologia em uma ancoragem teórica. E a partir dos relatos foram levantadas as unidades de sentido e transformadas em cinco categorias que foram fenomenologicamente analisados.

## PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

- **TÍTULO:** “*O Significado do Processo de Morrer para os Profissionais da Saúde que Trabalham com Pacientes Oncológicos em Fase Avançada da Doença*” – (Candido J. Flauzino)
- **TÍTULO:** “*Pânico – Modos de Panicar*” – (Débora Candido de Azevedo)
- **TÍTULO:** “*Fora da Relação não há Salvação – Ensaio Introdutório para uma Soteriologia Relacional com Inspiração em M. Buber & J. Moltmann*” – (Filipe F. Ribeiro Maia)
- **TÍTULO:** “*Relações Humanas – Modos de um Relacionar-se*” – (Marcelo Ferreira Schiavo)
- **TÍTULO:** “*Sistemas de Iena*” – (Mary Guaradri Vetorazzi)
- **TÍTULO:** “*O que é Psicologia?*” – (Thiago de Paula Cruz)

**COORDENAÇÃO DO PROJETO:** Prof. Dr. Rui de Souza Josgrilberg

**COORDENAÇÃO AUXILIAR:** Prof. Candido J. Flauzino

## **I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos**

**PARTICIPANTES:** Blanches di Paula, Cínthia Silva Souza, Danilo Di Manno de Almeida, Débora Candido de Azevedo, Fabíola Pozuto Josgrilberg, Felipe F. Ribeiro Maia, Flávia Maciel Bellato Araújo, Ludmila Dantas Feitosa, Marcelo Ferreira Schiavo, Mary Guaradri Vetorazzi, Siegfried Jorge Wehr, Tereza Izabel Negrão e Thiago de Paula Cruz.

**PERÍODO:** Julho/2007 – Ataul.

**OBJETIVO:** Elaborar pesquisas que utilizam-se do Método Fenomenológico, com o intuito de desenvolver pesquisas que contemplem as áreas de saber dos pesquisadores envolvidos no FENPEC.

**METODOLOGIA:** Num primeiro momento, o grupo realizou um “*Brain Storm*”, no qual pode levantar os temas de pesquisa a serem desenvolvidos, os quais surgiram das próprias vivências dos membros. Então, na referida etapa, colocou-se em suspensão toda a teoria já existente acerca dos temas levantados, e retomou-se as vivências dos pesquisadores para posteriormente explicitar a pergunta norteadora, etapa em desenvolvimento. Sendo assim, pode-se dizer que: vindos de diversos lugares, pessoas com cores, sabores e idades diferentes, juntaram-se debaixo de uma árvore. Tal árvore de copa frondosa e verde intenso sabia acolher a diversidade oferecendo sombra e brisa. Em troca, solicitava que cada ser ali sentado olhasse atentamente para as suas entranhas. Inicialmente muitos não entendiam o sentido daquele tronco que, apesar de muito palpável, erguia-se cheio de ranhuras difíceis de serem seguidas. Pouco a pouco a luminosidade do sol começou a apontar um caminho: uma das formas de compreender aquela bela árvore seria por meio dos sentidos. Tocar e abraçar seu tronco, pegar suas folhas, ouvir o ruído do vento balançando os ramos e sentir o cheiro-musgo após a chuva. Assim, os participantes daquele verde encontro foram entendendo que o significado da grande árvore só surgiria pelos sentidos de cada um. E, numa primeira rodada, regada a seiva, um a um expôs a sua vivência do sentido, ou o sentido da sua vivência. Não foi nada fácil tal exercício, poucos estão acostumados a abrirem os seus mais profundos recônditos para encontrarem, nesse lugar, o sentido do caminhar. Encontrar o sentido do caminhar significa desenhar a estrada com propriedade, com o que me é próprio. Para tanto, foi necessário apagar o mundo, esquecer das ruas e atalhos já criados anteriormente. E, numa grande suspensão mundana, um pequeno grupo debaixo da grande árvore (ou numa sala num canto de uma universidade), iniciaram pequenas explosões de novos caminhos. E assim surgiu tal caminho, delineando-se, de pedaço em pedaço, na feitura, o ato da realização.

### **PRODUÇÕES REFERENTES A ESTE PROJETO**

Alguns membros do FENPEC são doutores, mestres, outros graduandos e pós-graduando e profissionais liberais. O fato é que todos buscam, de alguma forma, a contribuição da Fenomenologia para as suas áreas de conhecimento e atuação.

### **APOIO FINANCEIRO**

O FENPEC, por estar alocado no Programa de Pós-Graduação das Ciências da Religião, ele recebe apoio FAPESP/CNPq.

### **REPERCUSSÕES E PRODUÇÕES DO FENPEC**

#### **PUBLICAÇÕES**

## I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

CASTRO, D. S. P. et al (2000) *Fenomenologia e análise do existir*. Org. CASTRO, D. S. P. et al. São Bernardo do Campo: UMESP.

CASTRO, D. S. P. et al. (2002). *Existência e saúde*. Org. CASTRO, D. S. P. et al. São Bernardo do Campo: UMESP.

CASTRO, D. S. P. Et al. (2003). *Corpo e Existência*. Org. CASTRO, D. S. P. et al. São Bernardo do Campo: UMESP.

CASTRO, D. S. P. Et al. (2006). *III Seminário internacional de pesquisa e estudo qualitativos & V encontro de fenomenologia e análise do existir*. (CD – ROM – Anais) CASTRO, D. S. P. et al. São Bernardo do Campo: UMESP - SEPQ.

### BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO LEÃO, E. (1993) *O desafio da ética hoje em dia*. In: *Reflexão* - revista quadrimestral do Instituto de Filosofia da PUCCAMP, ano XVIII, n. 55/56.

GIACOIA Jr., O. (1996) *Hans Jonas: o princípio da responsabilidade - ensaio de uma ética para a civilização tecnológica*. In: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência - filosofia da crise ecológica*, série 3, v. 6, n. 2.

HEIDEGGER, M. (1988) *Ser e tempo*. Trad. Márcia de Sá Cavalcanti e apresentação de Emmanuel C. Leão. Petrópolis: Vozes, (parte I).

\_\_\_\_\_. (1958) *La question de la technique, dépassement de la métaphysique*. In: *Essais et Conférences*. Trad. André Preau et prefacé par Jean Beaufret. Paris: Gallimard.

\_\_\_\_\_. (1971) *Identidade e diferença*. Trad. introdução e notas de Ernildo Stein e revisão de José Geraldo N. Moutinho. São Paulo: Duas Cidades.

\_\_\_\_\_. (1970) *Sobre a essência da verdade*. Trad. Ernildo Stein e revisão de José Geraldo N. Moutinho. São Paulo: Duas Cidades.

\_\_\_\_\_. (1979) *La época de la imagen del mundo, La frase de Nietzsche: 'Dios ha Muerto', Para qué ser poeta?* In: *Sendas Perdidas*. Trad. José Rovira Armengol - 3a. ed. - Buenos Aires: Editorial Losada.

\_\_\_\_\_. (1978) *Introdução à metafísica*. Trad. E. Carneiro Leão - 2a. ed. - Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

\_\_\_\_\_. (1962) *Pourquoi des poètes?* In: *Chemins qui ne mènent nulle part*. Trad. Wolfgang Brokmeier. Paris: Gallimard.

\_\_\_\_\_. (1971) *L'Éternel retour du même et la volonté de puissance*. In: *Nietzsche*, vol II. Trad. Pierre Klossowski. Paris: Gallimard.

\_\_\_\_\_. (1958) *Qué significa pensar*. Trad. Haraldo Kahnemann. Buenos Aires: Editorial Nova.

HUSSERL, E. (1996) *A crise da humanidade européia e a filosofia*. Trad. Urbano Ziles, Porto Alegre: EDIPUCRS.

\_\_\_\_\_. (1965) *A Filosofia como ciência de rigor*. Coimbra: Atlântica.

\_\_\_\_\_. (1990) *A idéia da fenomenologia*. Lisboa: Edições 70.

\_\_\_\_\_. (1997) *Ideas relativas a uma fenomenologia pura y una filosofía fenomenológica*. México: Fondo de Cultura Económica.

\_\_\_\_\_. (1999) *Investigaciones lógicas*. Madrid: Alianza Editorial.

\_\_\_\_\_. (s/d) *Meditações cartesianas – Introdução à fenomenologia*. Porto: Rés

\_\_\_\_\_. (1973) *Cartesianische meditationen und pariser vorträge*. [Cartesian meditations and the Paris lectures.] Edited by S. Strasser. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1973) *Die idee der phänomenologie. Fünf Vorlesungen*. [The idea of phenomenology. Five lectures] Edited by Walter Biemel. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1950) *Ideen zu einer reinen phänomenologie und phänomenologischen philosophie*. Erstes Buch: Allgemeine Einführung in die reine Phänomenologie. [Ideas: general introduction to pure

phenomenology and to a phenomenological philosophy. First book.] Edited by Walter Biemel. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff Publishers.

\_\_\_\_\_. (1977) *Ideen zu einer reinen phänomenologie und phänomenologischen philosophie*. Erstes Buch: Allgemeine Einführung in die reine Phänomenologie 1. Halbband: Text der 1.-3. Auflage - Nachdruck. [Ideas pertaining to a pure phenomenology and to a phenomenological philosophy, first book: general introduction to a pure phenomenology. First half binding. Text of the 1-3 editions. Reprint.] Edited by Karl Schuhmann. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1988) *Ideen zu einer reinen phänomenologie und phänomenologischen philosophie*. Erstes Buch: Allgemeine Einführung in die reine Phänomenologie, 2. Halbband: Ergänzende Texte, (1912--1929). [Ideas pertaining to a pure phenomenology and to a phenomenological philosophy, first book: general introduction to a pure phenomenology. Second half binding. Complementary texts, (1912--1929).] Edited by Karl Schuhmann. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1952) *Ideen zur einer reinen phänomenologie und phänomenologischen philosophie*. Zweites Buch: Phänomenologische Untersuchungen zur Konstitution. [Ideas pertaining to a pure phenomenology and to a phenomenological philosophy. Phenomenological investigations of constitution.] Edited by Marly Biemel. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1971) *Ideen zur einer reinen phänomenologie und phänomenologischen philosophie*. Drittes Buch: Die Phänomenologie und die Fundamente der Wissenschaften. [Ideas pertaining to a pure phenomenology and to a phenomenological philosophy, third book: phenomenology and the foundations of the sciences.] Edited by Marly Biemel. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1976) *Die Krisis der europäischen wissenschaften und die transzendente phänomenologie*. Eine Einleitung in die phänomenologische Philosophie. [The crisis of European sciences and transcendental philosophy. An introduction to phenomenology.] Edited by Walter Biemel. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1956) *Erste philosophie (1923/4)*. Erste Teil: Kritische Ideengeschichte. [First philosophy (1923/24). First part: the critical history of ideas.] Edited by Rudolf Boehm. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1959) *Erste philosophie (1923/4)*. Zweiter Teil: Theorie der phänomenologischen Reduktion. [First philosophy (1923/24). Second part: theory of phenomenological reduction.] Edited by Rudolf Boehm. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1968) *Phänomenologische psychologie*. Vorlesungen Sommersemester. 1925. [Phenomenological psychology. Lectures from the summer semester. 1925.] Edited by Walter Biemel. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1969) *Zur phänomenologie des inneren zeitbewusstseins (1893-1917)*. [The Phenomenology of internal time-consciousness (1893-1917).] Edited by Rudolf Boehm. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1966) *Analysen zur passiven synthesis. Aus vorlesungs- und forschungsmanuskripten, 1918-1926*. [Analyses of passive synthesis. From lectures and research manuscripts, 1918-1926.] Edited by Margot Fleischer. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1970) *Philosophie der arithmetik*. Mit ergänzenden Texten (1890-1901). [Philosophy of arithmetic. With complementary texts. (1890-1901).] Edited by Lothar Eley. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1973) *Zur phänomenologie der intersubjektivität*. Texte aus dem Nachlass. Erster Teil. 1905-1920. [On the phenomenology of intersubjectivity. Texts from the estate. Part 1. 1905-1920.] Edited by Iso Kern. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1973) *Zur phänomenologie der intersubjektivität*. Texte aus dem Nachlass. Zweiter Teil. 1921-28. [On the phenomenology of intersubjectivity. Texts from the estate. Second part. 1921-28.] Edited by Iso Kern. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1973) *Zur phänomenologie der intersubjektivität*. Texte aus dem Nachlass. Dritter Teil. 1929-35. [On the phenomenology of intersubjectivity. Texts from the estate. Third part. 1929-35.] Edited by Iso Kern. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.

\_\_\_\_\_. (1973) *Ding und raum*. Vorlesungen 1907. [Thing and space. Lectures 1907.] Edited by Ulrich Claesges. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.



- \_\_\_\_\_. (1974) *Formale and transzendente logik*. Versuch einer Kritik der logischen Vernunft." [Formal and transcendental logic. Attempt at a critique of logical reason.] Edited by Paul Janssen. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.
- \_\_\_\_\_. (1975) *Logische untersuchungen*. Erster Teil. Prolegomena zur reinen Logik. Text der 1. und der 2. Auflage. [Logical investigations: first part. Prolegomena to pure logic. Text of the first and second edition.] Halle: 1900, rev. ed. 1913. Edited by Elmar Holenstein. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.
- \_\_\_\_\_. (1984) *Logische untersuchungen*. Zweiter Teil. Untersuchungen zur Phänomenologie und Theorie der Erkenntnis. In zwei Bänden. [Logical investigations. Second part. Investigations concerning phenomenology and the theory of knowledge. In two volumes.] Edited by Ursula Panzer. Halle: 1901; rev. ed. 1922. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.
- \_\_\_\_\_. (2002) *Logische untersuchungen. ergänzungsband*. Erster Teil. Entwürfe zur Umarbeitung der VI. Untersuchung und zur Vorrede für die Neuauflage der Logischen Untersuchungen (Sommer 1913). [Logical investigations. Supplementary volume. Draft plan for the revision of the 6th Logical Investigation and the foreword of the Logical Investigations (Summer 1913).] Edited by Ulrich Melle. The Hague, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- \_\_\_\_\_. (1983) *Studien zur arithmetik und geometrie*. Texte aus dem Nachlass (1886-1901). [Studies on arithmetic and geometry. Texts from the estate (1886-1901).] Edited by Ingeborg Strohmeier. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.
- \_\_\_\_\_. (1979) *Aufsätze und rezensionen (1890-1910)*. [Articles/essays and reviews (1890-1910).] Edited by B. Rang. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.
- \_\_\_\_\_. (1980) *Phäntasie, bildbewusstsein, erinnerung*. Zur Phänomenologie der anschaulichen Vergegenwärtigungen. Texte aus dem Nachlass (1898-1925). [Imagination, picture/image consciousness, memory: on the phenomenology of intuitive presentations. Texts from the estate (1898-1925).] Edited by Eduard Marbach. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.
- \_\_\_\_\_. (1985) *Einleitung in die logik und erkenntnistheorie*. Vorlesungen 1906/07. [Introduction to logic and the theory of knowledge. Lectures 1906/07]. Edited by Ullrich Melle. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.
- \_\_\_\_\_. (1986) *Aufsätze und vorträge*. 1911-1921. Mit ergänzenden Texten. [Articles/essays and lectures. 1911-1922. With Complementary Texts.] Edited by Thomas Nenon and Hans Rainer Sepp. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.
- \_\_\_\_\_. (1987) *Vorlesungen über bedeutungslehre*. Sommersemester 1908. [Lectures on the doctrine of meaning: summer semester 1908.] Edited by Ursula Panzer. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff.
- \_\_\_\_\_. (1988) *Aufsätze und vorträge*. 1922-1937. [Articles/essays and lectures. 1922-1937.] Edited by T. Nenon H.R. Sepp. The Hague, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- \_\_\_\_\_. (1988) *Vorlesungen über ethik und wertlehre*. 1908-1914. [Lectures on ethics and value theory, 1908-1914.] Edited by Ullrich Melle. The Hague, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- \_\_\_\_\_. (1992) *Die krisis der europäischen wissenschaften und die transzendente phänomenologie*. Ergänzungsband. Texte aus dem Nachlass 1934-1937. [The crisis of the European sciences and transcendental phenomenology. Texts from the estate 1934-1937.] Edited by Reinhold N. Smid. The Hague, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- \_\_\_\_\_. (1995) *Logik und allgemeine wissenschaftstheorie*. Vorlesungen 1917/18. Mit ergänzenden Texten aus der ersten Fassung 1910/11. [Logic and general theory of science. Lectures 1917/18, with complementary texts from the first version 1910/11.] Edited by Ursula Panzer. The Hague, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- \_\_\_\_\_. (2000) *Aktive synthesen: aus der vorlesung 'Transzendente Logik' 1920/21 Ergänzungsband zu 'Analysen zur passiven Synthesis'* [Active syntheses: from the lecture 'transcendental logic' 1920/21'. Complementary text to 'Analysis of passive synthesis'.] Edited by Roland Breeur. The Hague, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.

- \_\_\_\_\_. (2001) *Natur und geist: vorlesungen sommersemester 1927* [Nature and spirit: lectures from the summer semester 1927.] Edited by Michael Weiler. Dordrecht, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- \_\_\_\_\_. (2001) *Die 'Bernauer Manuskripte' über das zeitbewußtsein (1917/18)* [The 'Bernauer Manuscripts' on Time-Consciousness.] Edited by Rudolf Bernet & Dieter Lohmar. Dordrecht, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- \_\_\_\_\_. (2002) *Zur phänomenologischen reduktion.texte aus dem nachlass (1926-1935)*. [On the phenomenological reduction. Texts from the literary estate (1926-1935).] Edited by Sebastian Luft. Dordrecht, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- \_\_\_\_\_. (2002) *Einleitung in die philosophie. Vorlesungen 1922/23*. [Introduction to Philosophy. Lectures 1922/23.] Edited by Berndt Goossens. Dordrecht, Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- \_\_\_\_\_. (1990) *La crisis de las ciencias europeas y la fenomenologia transcendental – una introducion a la filosofia fenomenológica*. Trad. Castellana y nota editorial de Jacob Muñoz y Salvador Mas, Serie Clasicos, Directora Victoria Campos, Madrid, 1990.
- JASPERS, K. (1968) *A situação espiritual do nosso tempo*. Trad. João Modesto. Lisboa: Moraes Editores.
- LOPARIC, Z. (1995) *Ética e Finitude*. São Paulo: EDUC, 1995.
- \_\_\_\_\_. (1996) *Heidegger e a pergunta pela técnica*. In: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência - filosofia da crise ecológica*, série 3, v. 6, n. 2.
- MERLEAU-PONTY, M. (1945) *Phénoménologie de la perception*. Paris: Gallimard.
- \_\_\_\_\_. (1999) *Fenomenologia da percepção*. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura, São Paulo: Martins Fontes.
- \_\_\_\_\_. (1942 – 1968) *La structure du comportement*. Paris, P.U.F. 1942, p. 169. Citada em seguida como S.C.DEPRUN, J. *L'union de l'âme et du corps chez malebranche, maine de biran et bergson*, Paris, J. Vrin.
- \_\_\_\_\_. (1948) *Sens et non sens*. Paris: Nagel.
- \_\_\_\_\_. (1964) *Le Visible et L'invisible*. Paris: Gallimard.
- \_\_\_\_\_. (1960 – 1964) *Signes*. Paris: Nagel. *L'oeil et l'esprit*. Paris: Gallimard.
- MARTIN, J. (1986) *La estrutura del método fenomenológico*. Universidad Nacional de Educacion a distancia, Ministerio de Educacion y Ciencia, Madrid.
- NUNES, B. (1986) *Passagem para o poético - filosofia e poesia em Heidegger*. São Paulo: Ática.
- STEINER, G. (1990) *Heidegger*. Trad. João Paz. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- UNGER, N. M. (1991) *O encantamento do humano: ecologia e espiritualidade*. São Paulo: Loyola.
- WOLFF, G.; AUGSTEIN, R. (1977) *Heidegger e a política*. O caso de 1933 – entrevista de Heidegger à revista alemã "Der Spiegel". In: *Tempo Brasileiro*. Trad. E. Carneiro Leão. Rio de Janeiro.
- ZIMMERMAN, M. E. (1981) *Eclipse of the self - the development of Heidegger's concept of authenticity*. Athens: Ohio University Press.

## **QUESTÕES DA PESQUISA QUALITATIVA HOJE**

1. É possível pensar o Método Fenomenológico proposto por Husserl, como um Método Clínico para a Psicologia e/ou Método Didático para a Educação?
2. Quais são as contribuições da Fenomenologia de Husserl para as nossas ciências (Filosofia, Psicologia e Teologia)?
3. A utilização do Método Fenomenológico na pesquisa leva a uma melhor compreensão das questões humanas?
4. A Fenomenologia é uma ciência?
5. A Pesquisa Qualitativa, fundamentada no Método Fenomenológico, contempla o Rigor Acadêmico?
6. Como pensar a questão da universalidade na Pesquisa Qualitativa?
7. O Método Fenomenológico proposto por Husserl, dá conta de generalizar/universalizar as questões humanas?
8. Quais são os limites do Método Fenomenológico na Pesquisa?

## **I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos**

9. A interlocução com os sujeitos da Pesquisa Qualitativa já é um acontecimento iluminador para eles?
10. Qual é o papel da Pergunta Norteadora na explicitação do sentido na Pesquisa Qualitativa?

Candido Jerônimo Flauzino e Participantes